

047

EFEITO DE POLEIROS ARTIFICIAIS NA CHUVA DE SEMENTES EM ÁREAS DE OCORRÊNCIA DA FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, FÊNIX, PR¹

Adriana de Almeida²

Sandra Bos Mikich³

José Vicente da Silva⁴

Muitas propriedades rurais não atendem ao Código Florestal Brasileiro quanto à manutenção de florestas .de florestas ciliares e/ou áreas de Reserva Legal gerando um enorme passivo ambiental. Assim, visando ao desenvolvimento de técnicas de baixo custo para a recuperação da cobertura florestal nativa, este estudo avalia o efeito de poleiros artificiais na chuva de sementes dispersas por aves em áreas degradadas de Floresta Atlântica. As unidades experimentais (UE), oito no total, foram instaladas em uma propriedade particular localizada no Município de Fênix, PR, outrora totalmente recoberto pela Floresta Estacional Semidecidual. Em cada UE (20 m x 20 m) há nove poleiros de taquara, eqüidistantes, com 2 m de altura e um pouso transversal de 1 m de comprimento, sob o qual foi instalado um coletor de sementes (0,5 m x 0,5 m) de tela plástica (malha 0,5 mm). Cada UE é ladeada por uma unidade-controle (UC), que abriga apenas os coletores de sementes. Esses oito conjuntos de unidades estão distribuídos da seguinte forma (tratamentos): quatro na porção aluvial e quatro na submontana, sendo dois em pastagens e dois em áreas cultivadas abandonadas. Mensalmente, as sementes depositadas nos coletores são recolhidas, identificadas e quantificadas. De abril a setembro de 2007, foram coletadas 2.301 sementes com características ornitocóricas, das quais 1.927 (83,7 %) sob os poleiros (UEs). Comparando as UEs com as UCs, o número de sementes depositadas nas primeiras foi maior tanto para as subformações aluvial ($t(1, 71)=3,11$) e submontana ($t(1, 71)=4,36$), quanto para as áreas agrícolas ($t(1, 71)=3,18$) ou de pastagem ($t(1, 71)=4,54$) (valores de t para $p<0,05$). Porém, comparando as UEs entre si, não foram encontradas diferenças significativas no número de sementes entre as subformações ou entre os diferentes usos do solo. Estes resultados demonstram o potencial do uso de poleiros artificiais no incremento da deposição de sementes ornitocóricas e na recuperação de áreas degradadas sob diferentes situações.

¹Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas* como parte do projeto “Desenvolvimento de técnicas naturais e de baixo custo para a recuperação da cobertura florestal de pequenas propriedades rurais”.

²Aluna do curso Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.

³Pesquisadora da *Embrapa Florestas*, sbmikich@cnpf.embrapa.br

⁴Aluno do curso Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná.